



Estado do Piauí
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE

- ↓ Passeios públicos, em geral, inadequados às árvores;
- ↓ Distribuição da arborização de forma heterogênea no espaço urbano.

2.2 Benefícios da Arborização Urbana

A arborização urbana bem planejada e implantada contribui para:

- ↓ A estabilidade microclimática, isto é, uma cidade adequadamente arborizada apresenta um clima mais ameno, sem grandes variações de temperatura.
- ↓ Melhoria da qualidade do ar, pela adsorção de partículas de poeira e gases às folhas das árvores, retirando grande parte da poluição do ar.
- ↓ A captura de carbono da atmosfera, colaborando no equilíbrio na emissão do CO2 (importante gás do efeito estufa);
- ↓ A redução da poluição sonora através do amortecimento das ondas sonoras por barreiras verdes e pelas copas das árvores;
- ↓ Melhoria no paisagismo ou do aspecto visual da cidade: principalmente em diferentes épocas de floração multicores, criando diferentes sensações durante as estações do ano;
- ↓ Melhoria da saúde física e mental da população: em face a todas as melhorias já citadas.


20/09/2021

3 OBJETIVOS


- ↓ Promover a arborização como instrumento de desenvolvimento urbano, qualidade de vida e equilíbrio ambiental;
- ↓ Aumentar e melhorar a cobertura e qualidade da arborização urbana de Picos, com base em um processo técnico e planejado;
- ↓ Implantar a arborização urbana em vários lugares da cidade, utilizando técnicas paisagísticas adequadas.


20/09/2021

4 METAS

- ↓ Melhorar o aspecto visual da cidade e qualidade de vida da população;
- ↓ Arborizar as seguintes regiões da zona urbana do município de São Miguel da Baixa Grande:
 - ✓ Praças;
 - ✓ Estacionamento dos órgãos públicos;
 - ✓ Avenida da entrada da cidade;
 - ✓ Margem de rio;
 - ✓ Avenidas do Município;
 - ✓ Plantar 2.000 mudas em dois anos no Município.

São Miguel da Baixa Grande, 14 de Janeiro de 2021


Maria da Conceição Mendes Teixeira
Prefeito Municipal

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Elaboração:


Jocélia Mayra Machado Alves
Eng. Agrônoma – Esp. Gestão Ambiental e Geoprocessamento
CREA – 190932086-2


20/09/2021

Id:030E6363157D0B15



Estado do Piauí
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE

**PLANO DE
MONITORAMENTO
DA QUALIDADE
DA ÁGUA**

Prefeitura Municipal de São Miguel
da Baixa Grande

Janeiro/2021




20/09/2021

(Continua na próxima página)




Estado do Piauí
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento das ações estratégicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde e Departamento de Vigilância de São Miguel da Baixa Grande está a ação tática do Departamento de Vigilância Sanitária, no desenvolvimento do Programa da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA). No qual é responsável pelo Programa, cujo objetivo é realizar a vigilância da qualidade da água e buscar a melhoria da avaliação dos riscos dos sistemas de abastecimento do Município de São Miguel da Baixa Grande.

Dentre as principais ações desenvolvidas está a definição de um Plano de Amostragem anual, para o monitoramento mensal, em amostras de água, dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos de qualidade. Em 2021, de posse de alguns dados relativos à rede de distribuição das Unidades de Reservação e Captação de Água, implantamos o Sistema de Informação Geográfica da Vigilância Sanitária - SIGVISA para analisar espacialmente as áreas vulneráveis quanto ao abastecimento de água, foi possível redefinir um plano de amostragem mais abrangente e representativo.

 
 20/09/2021

2. OBJETIVO

Redefinir um Plano de Amostragem mais abrangente, que sirva de instrumento para auxiliar no processo de tomada de decisão em ações de saúde pública ligadas a qualidade da água.

3. METODOLOGIA

O levantamento realizado no município registrou a presença de 34 pontos d'água, sendo todos poços tubulares.

O resultados valores variando de 29,9 a 530,4 mg/L e valor médio de 180,6 mg/L. Conforme a figura 1, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, a quase totalidade das águas analisadas foram classificadas como doce, ou seja, os sólidos totais dissolvidos nestas águas estão abaixo de 500 mg/L. Apenas uma amostra apresentou água salobra.

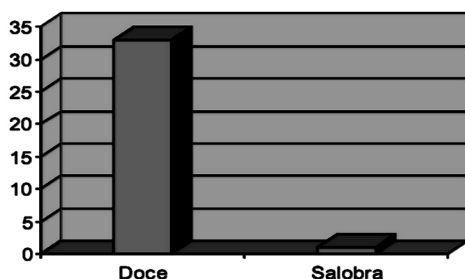




Figura 1 - Qualidade das águas subterrâneas do município

 
 20/09/2021

4. RESULTADOS

Identificação efetiva dos Sistemas de Abastecimento de Água e distribuição representativa dos pontos de poços.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município, permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

1. Em termos de domínio hidrogeológico, predominam as rochas da Bacia Sedimentar do Parnaíba, São Miguel da Baixa Grande que possuem porosidade primária e boa permeabilidade, proporcionando boas condições de armazenamento e fornecimento de água;
2. A situação atual dos poços existentes no município, onde cerca de 26% dos poços cadastrados são públicos e 39% do total são passíveis de funcionamento, podendo aumentar significativamente a oferta de água para a população;
3. Aproximadamente 47% dos poços são atendidos por rede de energia elétrica, o restante utiliza sede fontes alternativas (eólica, solar) ou combustíveis para funcionar o sistema de bombeamento de água;
4. Em termos de qualidade das águas subterrâneas, as amostras analisadas mostraram que a quase totalidade dos poços (33 dos 34 analisados) apresenta água doce e apenas uma amostra foi classificada como água salobra.

 
 20/09/2021

São Miguel da Baixa Grande, 14 de Janeiro de 2021


Maria da Conceição Mendes Teixeira

Prefeito Municipal

Secretaria Municipal de Meio Ambiente



Elaboração:



Jocélia Mayra Machado Alves

Eng. Agrônoma - Esp. Gestão Ambiental e Geoprocessamento

CREA - 190932086-2

 
 20/09/2021